INDICAÇÃO Nº 037/2022

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, QUE **INSTALE UMA OUVIDORIA DA MULHER PARA ESCUTA ESPECIALIZADA E FOCADA NAS DEMANDAS FEMININAS.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como aos gabinetes das secretarias de Governo (Segov) e da Mulher (Semmu), para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

Somos muitas em Parauapebas. Somos cerca de 120 mil, 30 mil ainda meninas. Entre nós, há 40 mil adultas desocupadas, grande parte das quais dependentes do sustento do marido, sem autonomia financeira e expostas à fome, a doenças, ao abandono e, lamentavelmente, às diversas formas de violência. Pelo menos três de nós são agredidas verbalmente ou apanham em casa, no silêncio das paredes, todos os dias. Poucas — conta-se nos dedos — têm coragem de denunciar. E renunciar a situação de opressão que vivem. Somos muitas, temos muitas demandas e muito a contar. Precisamos ser escutadas.

Neste 8 de março, Dia Internacional da Mulher, precisamos — mulheres e homens — refletir sobre as lutas históricas que temos travado e de que participamos. Necessitamos discutir o quanto avançamos, os tipos de violência de que somos vítimas diariamente e dialogar sobre os espaços que ainda precisamos alcançar. Ser mulher é um exercício diário de desafios e debates. Sendo mãe e trabalhadora, então, “o bicho pega”.

Em Parauapebas, temos uma população de mulheres maior que cidades inteiras. É um verdadeiro exército delas, ávidas por políticas públicas que lhes sejam especialmente dedicadas. A mulher atual não quer meramente ser exclusividade: quer alcançar os espaços pelos quais têm lutado, matando um leão por dia e, muitas vezes, carregando marcas e cicatrizes no corpo e na alma que nem todo o dinheiro do mundo pode pagar ou apagar. Às vezes, o que se quer é somente um pouco de dignidade — que o diga as nossas 30 mil mulheres que vivem em situação de pobreza em alguma periferia deste nosso rico município.

Por isso, **indico ao Poder Executivo que instale uma Ouvidoria da Mulher, em consonância com a política pública do gênero, a fim de dar suporte e prestar atendimento especializado as nossas 120 mil mulheres** em questões das áreas da saúde, educação, geração de renda, desenvolvimento social, cidadania e segurança, entre outras pautas que lhes digam respeito. Este será mais um espaço para reforçar o atendimento a elas.

Em diversos estados do Brasil, nem tão ricos quanto o nosso, várias prefeituras já têm sua Ouvidoria da Mulher. O número dessas unidades disparou durante o confinamento imposto pela pandemia, no embalo do aumento nos registros das agressões domésticas. Logo, Parauapebas precisa acompanhar o que as localidades desenvolvidas produzem de bom para a sociedade. A ideia é ter na Ouvidoria da Mulher uma ferramenta de gestão que possa reforçar o processo administrativo, com foco na escuta especializada das demandas e encaminhá-las aos setores competentes para as devidas resoluções.

Se a Prefeitura de Santo Antônio da Patrulha, no Rio Grande do Sul; de Sidrolândia, no Mato Grosso do Sul; de Cabedelo, na Paraíba; de Itatiba e de Recife, em Pernambuco; e de Goiânia, em Goiás, podem ter Ouvidoria da Mulher, por que nós não? Belém já está se preparando para a criação de sua Ouvidoria da Mulher. Temos nós de seguir o caminho e recursos temos: o Fundo Municipal dos Direitos da Mulher tem orçamento estimado para 2022 em R$ 3 milhões 800 mil.

Peço aos nobres colegas vereadores que me deem apoio nesta Indicação porque, neste 8 de março, em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, temos de estar ao lado delas, propondo políticas públicas que as valorizem e as tornem cada vez mais independentes e prontas para encarar a vida, de maneira honrada, digna e com o incondicional apoio dos poderes constituídos.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 7 de março de 2022.

ASSINADO DIGITALMENTE
ELIENE SOARES DE SOUSA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora (MDB)